

MORTE, CEMITÉRIOS E JAZIGOS: UM ESTUDO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE JOINVILLE/SC

Defesa:

28 de fevereiro de 2011.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Orientadora)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (Co-orientadora)

Profa. Dra. Maria Elizia Borges (UFG)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Membro Interno)

RESUMO

A pesquisa "Morte, cemitérios e jazigos: um estudo do Cemitério Municipal de Joinville/SC" pretendeu abordar as concepções de morte e as disposições dos cemitérios ambos numa perspectiva histórica, na tentativa de perceber como o Cemitério Municipal de Joinville se insere no percurso destas temáticas, como ocorrem às manifestações sociais, religiosas, culturais e artísticas no seu interior. Bem como, interpretar as edificações, os jazigos e os epitáfios refletindo sobre as projeções que determinaram sua forma e conteúdo, não perdendo de vista as constâncias, as mudanças, as peculiaridades referentes à cultura da morte no espaço cemiterial. O caminho metodológico percorrido ao longo do estudo foi permeado pela revisão da literatura em relação às concepções de morte e cemitérios de outras épocas e sociedades e pela análise exploratória e qualitativa de documentos, mapas, gráficos, quadros, figuras, registros fotográficos, entrevista referentes à cidade de Joinville e ao espaço do cemitério municipal. De uma maneira ampla, o medo, foi o sentimento mais freqüente que o homem manifestou em relação a morte, é recorrente nas concepções que orientaram a disposição dos cemitérios e a relação com os mortos, identificadas principalmente através da edificação dos primeiros jazigos em pedra da pré-história, nos cemitérios ao longo das estradas na antiguidade e/ou com a expulsão dos mesmos da paisagem urbana na idade moderna. O Cemitério Municipal de Joinville surgiu em um contexto de adequação às normas higienistas/sanitárias e de secularização da sociedade. Em meio ao processo de criação e regulamentação deste cemitério a comunidade Evangélica Luterana da cidade conseguiu fazer com que suas tradições fossem mantidas, o que de certa forma flexibilizará o cumprimento das regras em vigor. Pode-se indicar que, em grande medida, a primeira metade do século XX foi o período em que foram edificadas alguns jazigos de maior destaque e despojamento, porém ainda muito tímidos com relação aos estilos artísticos e na presença da estatuária funerária. A partir da segunda metade do século XX

ocorre a padronização e simplificação na edificação dos jazigos, principalmente nas áreas mais recentes do cemitério. Percebe-se também que na edificação, na ornamentação simbólica dos jazigos ocorreu certo recuo dos símbolos religiosos tradicionais dispostos no prolongamento dos jazigos, e por sua vez foram deslocados para as lápides, especialmente nos conteúdos e significados dos epitáfios. Por fim, a pesquisa buscou trazer contribuições às referências até então disponíveis no que tange à temática da morte, dos cemitérios, dos jazigos e dos epitáfios, pois na abordagem como se propõe neste estudo, não foi possível encontrar maiores referências, e a situação é mais grave com relação ao objeto de pesquisa, o Cemitério Municipal de Joinville/SC.

Palavras-chave: memória, patrimônio e sociedade.